



URBANIZAÇÃO MUNDIAL

Q

uando pensamos em urbanização, a primeira relação que nós procuramos estabelecer é com o conceito de cidade, afinal o significado dessa palavra, em latim, é urbs. Mas afinal, o que é uma cidade? Existem diferentes formas de trabalharmos esse conceito, mas podemos definir cidade como sendo a concentração de um grande número de pessoas em uma determinada porção do espaço geográfico, onde nela se estabelecem relações sociais, econômicas e de prestação de serviços.

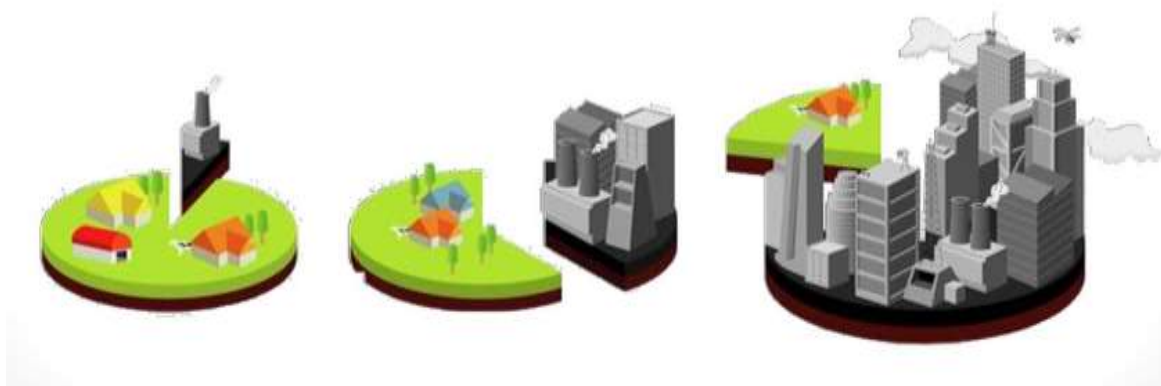


Podemos definir cidade utilizando dois critérios:

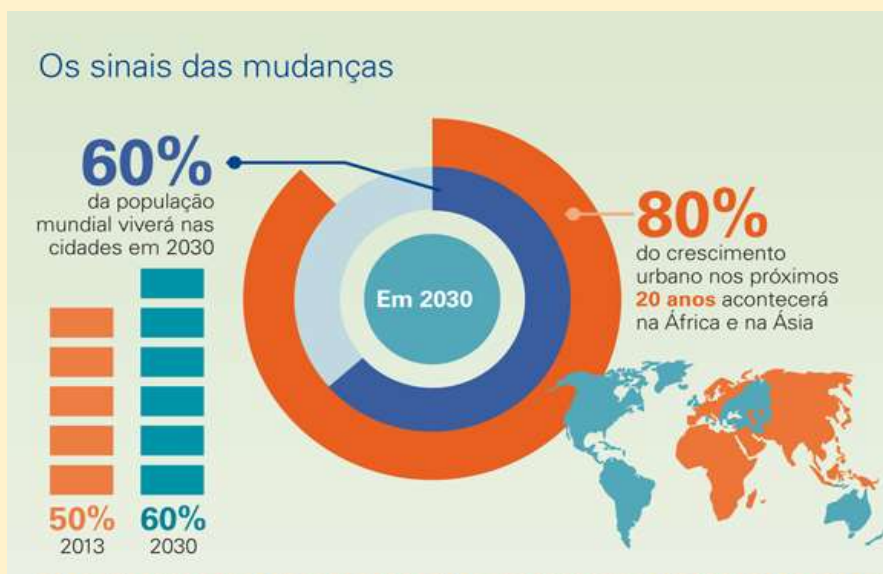
- ✓ demográfico-quantitativo
- ✓ político-administrativo

De acordo com o critério demográfico-quantitativo, a existência ou não de uma cidade está diretamente relacionado ao número de habitantes que essa possui. Cada país pode estabelecer um número específico para a definição de cidade. Ex: No Canadá, se um território possuir 1.000 habitantes este já pode ser considerado uma cidade. Na França, esse número passa para 2.000 habitantes e na Grécia, 10.000 habitantes.

Já o critério político-administrativo, que é utilizado no Brasil, não leva em consideração um número específico de habitantes, basta que seja sede de um município. Ex: Rio de Janeiro (cidade) possui, aproximadamente, 6,7 milhões de habitantes e Teresópolis, também no estado do Rio de Janeiro, possui cerca de 184 mil habitantes. Embora tamanha diferença populacional, ambas são consideradas cidades.



Urbanização virou sinônimo de modernização econômica e os fatos históricos corroboram para tal analogia. Por exemplo, no começo do século XVIII somente 3% da população residia no meio urbano. As cidades mais populosas de que se tem conhecimento eram Paris e Londres, com pouco mais de 1 milhão de habitantes cada. Atualmente, metade da população reside no meio urbano, o que corresponde a aproximadamente 3,5 bilhões de pessoas.



Até 2030, quase dois terços da população mundial residirão em zonas urbanas e a maior parte desta mudança ocorrerá em países em desenvolvimento. Atualmente, pela primeira vez, cerca de metade da população está baseada em cidades e este comportamento está criando oportunidades significativas para o desenvolvimento social e econômico, mas, por outro lado, também está exercendo pressão sobre os recursos de infraestrutura, principalmente no caso da energia.



Nos países desenvolvidos, a urbanização é mais antiga (século XIX). Seu principal fator foi a I Revolução Industrial, que gerou um forte êxodo rural. Com a Segunda Guerra Mundial, começou a haver intensa migração por todas as partes do planeta, urbanizando alguns países em desenvolvimento, como foi o caso do Brasil. Na verdade, o que sempre motivou a urbanização foi a industrialização. Por vezes, esse processo é inverso. São dois processos simbióticos. Industrialização gera demanda de infraestrutura e mão de obra, o que gera migração e, conseqüentemente, urbanização. Atualmente, com a revolução da informação, essa simbiose está sendo desfeita.

No desenho atual da urbanização, Europa Ocidental, América do Norte, América Latina e Oceania apresentam uma taxa de urbanização que varia entre 70 e 100%. A maior parte dos países da África e da Ásia apresentam baixos índices de urbanização. Portanto, a urbanização é desigual.

Atente-se ao fato de que taxas de urbanização baixas não significam propriamente população urbana pequena. A China e a Índia são exemplos claros. A China é o país com maior número de pessoas residindo no meio urbano, porém somente 40% de sua população reside em cidades. Ou seja, paradoxalmente, é o país mais urbano do planeta e também o mais rural.

Se no passado os países desenvolvidos urbanizaram-se mais rapidamente, agora o processo é inverso. Os países em desenvolvimento apresentam as maiores taxas de urbanização. A explicação desse fato é muito simples: nos países mais desenvolvidos, grande parte da população já vive em cidades.



A urbanização opera a partir de fatores repulsivos e fatores atrativos. Os fatores atrativos são os responsáveis por atrair a população do campo para as cidades, principalmente por meio da oferta de empregos nos setores secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços). Já os fatores repulsivos operacionalizam a “expulsão” da população rural para as cidades, fenômeno que ocorre a partir da concentração de terras e também da mecanização das atividades agropecuárias, com a substituição dos trabalhadores pelas máquinas no processo produtivo.



A urbanização é, de toda forma, uma dinâmica mundial da economia capitalista na era moderna e representa, quase sempre, o processo de desenvolvimento econômico das sociedades. Nesse contexto, os principais desafios a serem enfrentados nos espaços urbanos é vencer as contradições sociais geradas pela concentração de renda e democratizar as estruturas para garantir a todos os cidadãos o direito à cidade.

Referências

ALMEIDA, Regis Rodrigues de. Urbanização Mundial. **Prepara Enem**. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/urbanizacao-mundial.htm>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

GOBBI Leonardo Delfim. Urbanização mundial. **Educação Globo**. Disponível em: <http://educacao.globo.com/geografia/assunto/urbanizacao/urbanizacao-mundial.html#:~:text=Atualmente%2C%20mais%20da%20metade%20da,a%20urbaniza%C3%A7%C3%A3o%20atingiu%20n%C3%ADveis%20elevad%C3%ADssimos>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. Processo de Urbanização. **Prepara Enem**. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/processo-urbanizacao.htm>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima

URBANIZAÇÃO: PRINCIPAIS CONCEITOS



De modo geral, a urbanização vem acompanhada do aumento do tamanho e da quantidade de cidades num país. Na maior parte dos casos, a economia dos países também passa a depender principalmente de atividades ocorridas no espaço urbano, ao passo que diminui a importância das atividades produzidas no espaço rural.

Como pode ser visto no gráfico, a urbanização acelerada é um fenômeno relativamente recente na história do planeta. O início desse processo ocorreu no século XVIII, quando houve a 1ª Revolução Industrial na Inglaterra. Portanto, podemos afirmar que a industrialização incentivou o processo de urbanização – assim como as cidades preexistentes possibilitaram a industrialização.

É importante destacar que no processo de urbanização alguns conceitos são importantes para compreendermos os desdobramentos que este fenômeno apresenta a partir do momento em que ele vai crescendo. Dentre os conceitos podemos destacar os seguintes:

Metrópoles

São centros urbanos de grandes dimensões, cidades que dispõem dos melhores equipamentos urbanos do país (metrópole nacional) ou de uma região (metrópole regional). As metrópoles exercem grande influência das cidades menores que estão ao seu redor. Exemplos



de metrópoles nacionais: Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires; exemplos de metrópoles regionais: Recife, Belém, Vancouver.

A partir da década de 1950, o crescimento e a multiplicação das metrópoles foi espetacular. Em 1950, por exemplo, só existiam sete cidades com mais de 5 milhões de habitantes, ao passo que em 1990 já existiam dezenas de cidades com mais de 5 milhões de habitantes. Muitas delas se expandiram tanto seus limites que acabaram se encontrando com os limites de outros municípios vizinhos, formando enormes aglomerações chamadas regiões metropolitanas.

Região metropolitana

Conjunto de municípios limítrofes e integrados a uma metrópole, com serviços públicos de infraestrutura comuns. A constituição federal de 1988 permite aos governos estaduais o reconhecimento legal de regiões metropolitanas, com o intuito de atribuir planejamento, integração e execução de atividades públicas de interesse comum às cidades que integram essa região.

Conurbação

É a junção física de duas ou mais cidades próximas em razão de seu crescimento horizontal. Isso ocorre principalmente em regiões mais desenvolvidas, onde geralmente há uma grande rodovia que expande continuamente a área física das cidades. Exemplos: Juazeiro e Petrolina, no Rio São Francisco; região do ABC, em São Paulo.



Megalópole

É quando ocorre a conurbação de duas ou mais metrópoles. Exemplos de megalópole é a junção de Boston e Washington originando a megalópole Boswash, e a junção de San Francisco e San Diego, originando a megalópole San-San, ambas nos EUA.

Megacidade

É toda e qualquer cidade com mais de 10 milhões de habitantes.

Rede Urbana

Conjunto de trocas que existem entre as cidades, podendo ser trocas materiais (mercadorias, fluxo de pessoas etc.) e imateriais (fluxo de informações) entre as cidades de tamanhos distintos, desde metrópoles até cidades de pequeno porte.

Hierarquia urbana

É a ordem de importância das cidades. A hierarquia urbana é estabelecida na capacidade de alguns centros urbanos de liderar e influenciar, outros por meio da oferta de bens e serviços à população.

Cidade global

O termo “cidade global” é recente no estudo das cidades. Ele é utilizado para fazer uma análise qualitativa das cidades, destacando a influência delas, em partes distintas do mundo, sobre os demais centros urbanos.



Uma cidade global, portanto, caracteriza-se como uma metrópole, porém sua área de influência não é apenas uma região ou um país, mas parte considerável de nosso planeta. É por isso que as cidades globais também são denominadas “metrópoles mundiais”.

As características utilizadas para considerar uma cidade como global são:

- **Sedes de grandes companhias, como conglomerados e multinacionais.**
- **Bolsa de valores que possua influência na economia mundial.**
- **Grau sofisticado de serviços urbanos.**
- **Setor de telecomunicações amplo e tecnologicamente avançado.**
- **Centros universitários e de pesquisa de alta tecnologia.**
- **Diversidade e qualidade das redes internas de transporte (vias expressas, rodovias e transporte público).**
- **Portos e aeroportos modernos que liguem a cidade a qualquer ponto do globo.**

A partir dessas referências, foi possível destacar três níveis de cidades com aspectos próximos a esses citados, os grupos Alfa, Beta e Gama, que têm a seguinte composição:

Grupo Alfa (cidades do primeiro nível de importância): Londres, Nova York, Paris, Tóquio, Los Angeles, Chicago, Frankfurt, Milão, Hong Kong e Cingapura

Grupo Beta (cidades de segundo nível de importância): São Francisco, Sidney, Toronto, Zurique, São Paulo, Cidade do México, Madri, Bruxelas, Moscou e Seul.

Grupo Gama (cidades de terceiro nível de importância): Osaka, Pequim, Boston, Washington, Amsterdã, Hamburgo, Dallas, Dusseldorf, Genebra, Xangai, Montreal, Roma, Estocolmo, Munique, Houston, Barcelona, Berlim, entre outros.

Referências

Como ocorre o processo de urbanização? Quais seus principais conceitos?

Descomplica. Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/como-ocorre-o-processo-de-urbanizacao-quais-seus-principais-conceitos/4BB/>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

Urbanização: conceitos principais. **Pro Enem.** Disponível em:

<https://www.proenem.com.br/enem/geografia/urbanizacao-conceitos-principais/>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima